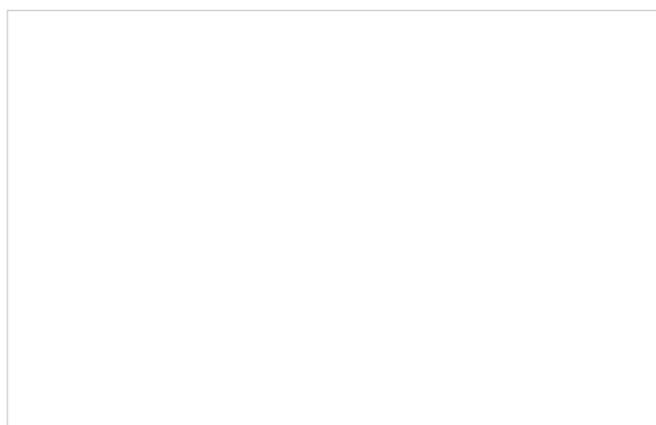


# Emater-MG vence concorrência para prestar assistência em projeto de agricultura de baixo carbono

Qui 24 fevereiro

A [Emater-MG](#) foi a vencedora de uma concorrência pública para prestar assistência técnica em um projeto de desenvolvimento rural sustentável no Cerrado, com financiamento internacional. As ações serão executadas em 45 unidades demonstrativas, em propriedades de 16 municípios de Minas Gerais.



*Erasmoo Pereira / Epamig*

O contrato de prestação de serviços, no valor de R\$ 349 mil, tem duração de 12 meses, podendo ser prorrogado. A seleção da Emater-MG foi feita pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (Ibds) que é o responsável pela execução e administração do projeto chamado “Agricultura de Baixo

Carbono e Desmatamento Evitado para Reduzir a Pobreza no Brasil – Desenvolvimento Rural Sustentável no Cerrado”.

As propriedades mineiras para execução das ações já foram selecionadas pelo Ibd. A assistência técnica nos locais será principalmente com foco na recuperação de pastagem degradada e na implantação de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Este modelo busca otimizar o uso da terra, elevando os patamares de produtividade em uma mesma área, usando melhor os insumos e diversificando a produção. Tudo isso, de maneira ambientalmente correta, com baixa emissão de gases causadores de efeito estufa e sequestro de carbono.

“Esse projeto, além de mostrar a preocupação com o aumento de renda no campo, que é um dos grandes objetivos da Emater, também tem toda a preocupação ambiental com as propriedades”, afirma o diretor-presidente da Emater-MG, Otávio Maia.

A ação conta com recursos do Fundo de Internacional para o Clima do Governo do Reino Unido, por meio de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

## Atendimento técnico

Para a prestação do serviço especializado de assistência técnica, a Emater-MG irá disponibilizar uma equipe de mais de 40 profissionais, entre técnicos de campo e coordenadores. Eles irão fazer um diagnóstico das propriedades, elaborar um plano de adequação, acompanhar os trabalhos e

entregar um relatório final comprovando o serviço prestado.

O atendimento dos técnicos aos produtores será presencial e virtual. Também serão promovidos dias de campo nas unidades selecionadas para que outros produtores possam conhecer as técnicas e metodologias utilizadas.

“Os produtores interessados em participar do projeto se inscreveram. O labs selecionou pecuaristas que já têm algum conhecimento sobre recuperação de pastagem e sobre ILPF. São pessoas abertas à adoção de novas tecnologias e que também tenham um espírito de liderança para difundir os modelos adotados”, explica o coordenador estadual de Projetos da Emater-MG, Antônio Carlos Quaresma.

Os municípios mineiros escolhidos para receber as unidades demonstrativas são: Abaeté, Araçaí, Caetanópolis, Cordisburgo, Curvelo, Guarda-Mor, Ituiutaba, João Pinheiro, Paracatu, Paraopeba, Pompéu, Prata, Sete Lagoas, Uberlândia, Unaí e Vazante.

## **Portfólio**

Para vencer a concorrência de contratação de serviço especializado de assistência técnica e extensão rural, a Emater-MG apresentou uma proposta de trabalho e comprovou experiência em processos de certificação, em trabalhos com foco na sustentabilidade de propriedades, ILPF e recuperação de pastagens, além da capacidade de atendimento e currículo da equipe envolvida.

“A Emater-MG tem uma equipe de doutores e mestres na área de desenvolvimento sustentável e técnicos com prática em certificação agropecuária e produção orgânica. A empresa também tem escritórios em todos os municípios onde serão realizados os trabalhos. O portfólio da Emater-MG é muito forte, com uma gama de convênios celebrados com a Embrapa, Ministério da Agricultura e outros órgãos. Além disso, há um grande reconhecimento, com vários prêmios recebidos ao longo dos anos na área de desenvolvimento sustentável. Tudo isso credenciou a empresa para vencer a concorrência”, afirma Quaresma.

## **labs**

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (labs), responsável pela execução do projeto no país, é uma entidade sem fins lucrativos e certificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip). O instituto foi criado em 2003, com objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável, a redução das desigualdades, e para o combate às mudanças climáticas. Desde 2006, vem atuando como facilitador na recepção e gestão de fundos de cooperação internacional.

A Associação Rede ILPF, por meio da Embrapa, é a responsável pela coordenação científica do projeto e o Ministério da Agricultura é o beneficiário institucional.

Além de Minas Gerais, o Projeto Desenvolvimento Rural Sustentável no Cerrado também será implantado em Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.